

# Menos mi-mi-mi, mais Bíblia

Atenção, este é um textão de indignação. Se você não ama de paixão a Palavra de Deus, não perca tempo lendo esse desabafo. Mas se ler, melhor ainda, porque ele é pra você, e não para os apaixonados pela Bíblia.

“...AQUI ME ENCONTRO PARA A DEFESA DO EVANGELHO.” -  
FP. 1.16

Sempre que denuncio uma heresia de forma geral, é impressionante a quantidade de pessoas que compartilham ou que nos parabenizam pela atitude. Muitos, inclusive, nos incentivam a continuar firmes no ministério. Mas basta citar o nome de um artista ou pastor famoso que tenha adulterado a Palavra de Deus, que começam a chover os ataques, que sempre beiram a falta de respeito. A pergunta que trago aqui para nossa reflexão é: se as pessoas têm o direito de defender artistas que, na maioria das vezes, sequer conhecem de perto, por que nós que amamos a Palavra de Deus não temos o direito de defendê-la?

Já disse diversas vezes aqui e reitero, jamais seria leviano ao ponto de não reconhecer as contribuições que essas pessoas têm dado ao Evangelho de Cristo, mas o FATO é que Pr. Lucinho mergulhou no Rio Jordão pedindo a purificação dos pecados dos pastores, Thalles disse que estava acima da média, “Sabor de Mel” incentiva os crentes à vingança, Ana Paula diz que pastor gordo não combina com liderança e a menina Priscilla diz que não somos pecadores, isso só pra dizer das últimas escorregadas públicas.

Agora, que fique bem claro, deve-se repudiar qualquer pessoa que publique ou fira a imagem dessas pessoas falando de seu caráter, porque acima de tudo elas são filhas do mesmo Pai e professam a mesma fé que a gente. E mais, todos nós estamos sujeitos não apenas a falar bobagem ou enganar-se a respeito

de algum ponto de nossa fé, mas também a pecar e se perder no caminho.

PORÉM, o próprio apóstolo Paulo disse e fez questão de repetir: "...ainda que nós ou um anjo do céu pregue um evangelho diferente daquele que lhes pregamos, que seja amaldiçoado! Como já dissemos, agora repito: Se alguém lhes anuncia um evangelho diferente daquele que já receberam, que seja amaldiçoado!" - Gálatas 1:8,9

Assim, eu RESPEITO o fato de alguns defenderem seus artistas e cantores preferidos com unhas e dentes, porém, peço com veemência, **RESPEITEM O MEU DIREITO DE DEFENDER A BÍBLIA COM UNHAS E DENTES!** Porque faço isso com uma argumentação coerente e lógica, e tudo o que vocês têm é: "*Não julgue para não ser julgado*"??? Ah, me poupe! Jesus levou sobre si meus pecados, não minha inteligência. Vocês tiram um texto do seu contexto para satisfazer o seu próprio ego. O próprio Jesus disse: "*Não julgueis segundo a aparência, mas JULGAI segundo a reta justiça.*" - João 7.24

Porque se vocês não se preocupam com as milhares de pessoas alcançadas e contaminadas com esse OUTRO evangelho, eu não tenho absolutamente nada a ver com isso, mas pelo amor de DEUS, nos deixem cuidar dos poucos que ainda não se contaminaram com essa achologia gospel, com esse besteiro de confissões positivas e com esse abuso deslavado da graça de Deus.

Nós, que decidimos não ligar para as críticas de gente que quer ajustar o evangelho a elas, e não o contrário. Nós, que nos sentimos feridos na alma quando alguém diz que o Senhor disse algo que Ele nunca disse. Nós, que não vendemos nosso ministério em troca de alguns trocados. Nós, que preferimos a verdade ao invés de agradar a todos. Nós, que pela misericórdia e ação do Espírito Santo amamos a Palavra de Deus e a ministramos, sem adições, pura como ela deve ser. Nós, que somos tão pecadores quanto qualquer um, mas que de-

cidimos seguir o conselho de Paulo: “...Estejam sempre preparados para responder a qualquer que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês.” - 1 Pedro 3.15

E antes que venham com mais mimimi, não, eu não deveria estar ganhando almas para Cristo porque esse papel não é meu, quem faz isso é o ESPÍRITO SANTO DE DEUS, o meu é pregar, e se a Geração “Não Julgueis” parar de choringar e me deixar fazer isso, todos seremos felizes. E eu não estou bravo! (rs). Estou apenas seguindo o exemplo do apóstolo Paulo, que quando viu Pedro fazendo algo que invalidava o sacrifício de Cristo, o repreendeu na frente de todos (Gl. 2.11-21)

No amor de Cristo,

Roger

---

## Semeia, quem mente

É triste constatar que muitos cristãos acostumaram-se a viver pela fé. Sim, isso mesmo que você leu! O problema é que eles não vivem apenas pela fé, eles vivem pela fé “dos outros”. Evidente que não há mal algum em ter homens e mulheres de Deus como referência. O problema é quando o humano toma o lugar do sagrado, e os jargões, o da Bíblia. Gente que acostumou-se a professar os mantras gospel e que deixa o Salmo 91 aberto na estante como amuleto.

E em meio a tantas ilusões das mandingas dos crentes, está a famosa “não ex-

iste pecadinho nem pecado”. Por trás de um provérbio tão popular de aparência tão nobre esconde-se uma armilha mortal para os crentes. Oras, se não existe pecadinho nem pecado, é melhor pecar direito logo. Bem, se com um simples olhar eu já pequei, bora adular logo de uma vez porque o preço é o mesmo! Este é o jeitinho brasileiro dos crentes metidos a advogados encontrarem brechas na lei.



Graças a Deus, nem todo joelho se dobrou à malandragem gospel, pois a Bíblia faz, sim, distinção entre pecadinho e pecado. O evangelista João é, inclusive, um dos mais extremistas quanto a isso, porque diz que se alguém vir seu irmão cometer pecado que não leva à morte, deve orar, porque Deus lhe dará vida. Mas já abre um parênteses logo na sequência: “Refiro-me àqueles cujo pecado não leva à morte”, e conclui dizendo que há pecado que leva à morte, e por esse, nem adianta orar. E para deixar o pecado bem distinto do pecadinho, João ainda acrescenta: “Toda injustiça é pecado, mas há pecado que não leva à morte” (I Jo. 5.16,17).

Contudo, a gente tá cansado de saber que nós, os crentes, somos convenientemente tendenciosos quando o assunto é “só um pecadinho”. E nesse ponto, nenhuma incoerência ganha da “mentirinha”. Ah, a famosa mentira disfarçada em seu diminutivo... Faz do pecado um pecadinho. Faz dos filhos do diabo,

apenas parentes distantes. Me perdoe a rispidez, mas você acha mesmo que suas mentirinhas passarão em branco no Dia Final? Tem certeza que você não consegue ver como Deus ODEIA a mentira? Lá em Provérbios, entre a lista de pecados que Deus abomina, ela é a segunda... e a quinta! Isso mesmo, no esforço de elencar os pecados que Deus mais abomina a sete, o Pensador citou a mentira duas vezes!

Mas a pergunta diante desta reflexão é óbvia: se a Bíblia diferencia pecado por sua intensidade, o que dizer da mentirinha? Pecadinho ou pecado?

Bem, recorro ao casal mais esperto da Bíblia. Eles tiveram uma brilhante ideia. Como as pessoas da igreja estavam vendendo suas propriedades e repartindo com todos, eles viram nisso uma grande oportunidade de “ficar bem na foto”. Assim, venderam um terreno que tinham e foram levar sua oferta à igreja. Acontece que dinheiro na mão, sabe como é, né? Então, decidiram ficar com uma parte da grana. Até aí, tudo bem! Mas, lá vem ela... O recurso dos recursos. A carta na manga. A garota que facilita tudo: a Dona Mentira. *“Pra quê dizer que ficou com uma parte? As pessoas vão dizer que você é pão duro, Ananias! Já é muito dinheiro que você está levando. Deus vai ficar feliz! É só uma mentirinha...”*. Pelo relato de Atos, me parece que Safira foi, na verdade, seduzida pelo marido. E é aqui onde vejo a sagacidade da mentira. Safira estava apenas omitindo. Quem havia levado apenas uma parte do dinheiro fora seu marido. Ela simplesmente respondeu ao apóstolo com... uma mentirinha.

---

*Bem diferente daquilo que os crentes chamam de “tempo da graça”, Ananias e Safira pagaram o preço de sua mentirinha com a própria vida.*

---

Meus amigos, é com muito temor que digo isso: cuidado com a mentirinha. Ela não para. Ela não fica por ali. Ela não vai embora. Ela cresce e torna-se vício, ao ponto de o próprio mentiroso acreditar em suas mentiras. Repreenda isso de sua vida antes que seja tarde. Porque a mentira é tão sagaz que disfarça-se até mesmo de omissão.

No amor do Pai,

Roger

---

## Pareço legal, mas...

É, caro leitor, pareço legal, mas já comentei “kkk” em postagens das quais não achei a menor graça. É sério! Eu até pareço legal, mas corrijo as pessoas mentalmente enquanto elas dizem “poblema, resisto ou asterístico” (às vezes, inclusive, escapa e eu corrijo de verdade rs). É, meu amigo... eu pareço legal, mas já toquei [e chorei] ao som de “Sabor de Mel” - coisa que, hoje, abomino. Por isso, se você conhece alguém que se diz meu amigo, pode ter certeza, esse alguém realmente me ama rs.

Contudo, essas confissões não são fruto de uma crise de consciência, antes, trata-se de uma tentativa de ilustrar como a imagem de alguém pode ser diferente de sua essência. É óbvio que não sou nenhum hipócrita, e tenho con-

vicção de meu caráter e das verdades daquilo que escrevo e ministro. Porém, recebo e-mails diariamente que me honram não exatamente por aquilo que sou, mas pela imagem que as pessoas têm de mim nas redes sociais ou mesmo nas igrejas onde me viram pregar.

E eis o coração dessa reflexão: a igreja tem confundido talento com caráter.



É notório a fascinação que muitos cristãos têm por ditas celebridades gospel. Gente que não tem conhecimento sequer dos princípios fundamentais das Escrituras, acaba cantando, pregando ou publicando as maiores bobagens por onde vai, e ainda é aplaudida de pé. E quando não são bobagens ou heresias, são chavões tão batidos, que me causam estranheza ao serem compartilhados - aquele banner hiper produzido, aquela carinha de espiritual, mãozinha no coração e a frase obtida ao longo de muitos anos de estudo e preparação: “O melhor está por vir”. É sério que toda essa produção foi pra isso???

Mas essa não é nem mesmo a beira do poço. Já tentou ir contra a heresia de uma dessas celebridades? Eu já. E só não desviei porque tenho convicção do meu chamado. É como se você estivesse indo contra o próprio Jeová. Você mostra na Palavra, argumenta de forma equilibrada, desenha, usa playmobil pra ilustrar... Resultado? “Você não tem medo de tocar na ungida de Deus?”

É uma pena que eu ainda seja escravo do politicamente correto, do contrário, poderia citar uma lista de cantores e pregadores famosos que são simplesmente insuportáveis no camarim, e que por trás de toda aquela pompa, glamour e espiritualidade estão pessoas que simplesmente não se deixaram tratar pela Palavra de Deus.

---

*É preciso urgentemente ratificarmos que nossos dons e talentos não têm absolutamente nada a ver com nossa salvação, muito menos conferem a nós o título de “doutores em divindade” ou coisa que o valha. Não podemos confundir talento com caráter. Nem sempre aquele dom lindo e maravilhoso é fruto de um caráter tratado pelo Senhor, às vezes, é só mais uma jumenta falando.*

---

Sinceramente? É preciso valorizarmos mais nossos pastores, que sem qualquer holofote nos preparam alimento sólido todos os domingos. É preciso honrar mais nossas mães, que com sua sabedoria continuam aconselhando-nos a levar o guarda-chuva porque vai chover - e chove! É preciso ouvir com mais atenção o conselho dos nossos velhinhos, que com seus cabelos brancos experimentaram na carne a boa, perfeita e agradável vontade do Pai.

Que deixemos de lado todo fascínio que há sob os holofotes e mantenhamos o foco nAquele que é o Pai das luzes!



No amor de Cristo,

Roger, o chato rs

“Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.” - Tg. 1.17